



EXPOSIÇÃO VIRTUAL “ZOOLOGIA FANTASTICA E ONDE HABITA” E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA

Thaís Sanches Santos (Mestre na Área de Divulgação Científica - UEM)
E-mail: thaisanches27@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Divulgação científica ou, também, popularização da ciência, é um conjunto de procedimentos que visam comunicar a ciência para o público em geral. Nos museus de ciência, espaços de educação não formal de importância, ela ocorre por meio de narrativas que pretendem promover reflexões sobre a relação entre ciência e sociedade (SOUZA, 2009), podendo abranger aspectos, históricos, artísticos e culturais. Entretanto, já que esses espaços se encontram, momentaneamente, com restrições de funcionamento em muitas regiões, tornaram-se mais populares as exposições virtuais, apesar da dificuldade de acesso à internet ainda existente. Nesse contexto foi elaborada a exposição virtual “Zoologia Fantástica e Onde Habita”, disponível no site <http://www.mudi.uem.br/zoologiafantastica>, com o objetivo de auxiliar crianças e adolescentes no estudo da zoologia, oferecer ferramentas didáticas para professores da Educação Básica e levar entretenimento ao público em geral.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento do site ocorreu entre os meses de junho à setembro de 2020. A plataforma de hospedagem utilizada foi o Google Sites, com o domínio cedido pela Universidade Estadual de Maringá. A exposição virtual “Zoologia Fantástica e Onde Habita” foi inaugurada no dia 29 de setembro de 2020, vinculada ao MUDI – Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá. A concepção da exposição virtual seguiu uma trajetória de forma que conceitos biológicos importantes fossem discutidos na abertura, seguindo para apresentação dos Animais Fantásticos e suas relações com a Zoologia e, a partir daí, materiais didáticos e os vídeos em holograma fossem explorados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do formulário da visita, foram obtidos dados sobre a experiência interativa de 42 visitantes, que geraram os resultados listados a seguir.

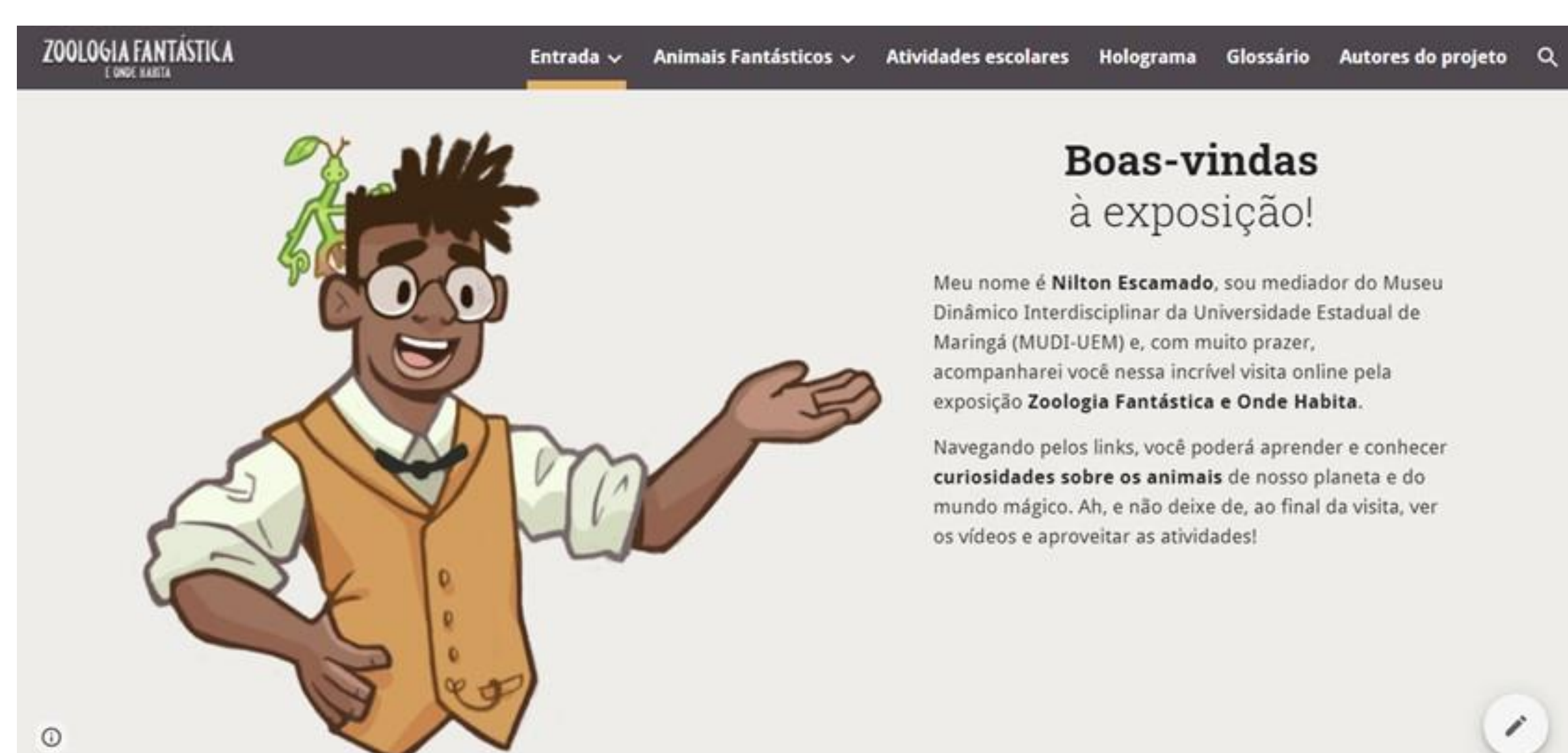


Figura 1 – Estrutura do site.
Fonte: <http://www.mudi.uem.br/zoologiafantastica>

A escolaridade majoritária dos visitantes que responderam à pesquisa é de nível superior, o que sugere a presença significativa de possíveis docentes na elaboração das respostas. Além disso, a maior faixa etária dos respondentes é de 25 a 30 anos (38%), seguido do público com idade entre 10 a 14 anos (29%). Dados de caráter qualitativo foram coletados por meio do formulário pós visita. Dentre as respostas listadas pelos 42 respondentes, destacamos, a seguir, o relato de 3 visitantes (estudantes) e 2 visitantes (docentes), conforme disposição no quadro abaixo:

Visitantes	Comentários sobre a Exposição Virtual
#07 - Docente	“Excelente tour para se fazer com alunos. Principalmente nesse período de pandemia. Parabéns!!!”
#10 - Estudante	“Gostei muito da exposição, além dos animais fantásticos, gostei da parte sobre a classificação dos animais, já que estou no assunto de seres vivos na escola”.
#26 - Estudante	“Adorei a exposição, quero ser bióloga um dia e minha grande influência foi o Newt Scamander haha. Parabéns pela criatividade!!”
#37 - Docente	“Achei maravilhoso, eu que amo Harry Potter mas não sou Professor de ciências ou biologia amei. E já estou indicando a outros colegas de profissão”.
#38 - Estudante	“melhor exposição de animais do mundo adorei a comparação que fizeram do tronquilha com o bicho pau e do pelúcio principal mente pq animais fantásticos e onde abitam é meu filme preferido depois de Harry Potter”.

Quadro 1 - Relatos de visitantes após visita

4. CONCLUSÃO

A produção de material que une Ciência e Arte – nesse caso a arte literária de J.K. Rowling – se mostra potencialmente significativa para o trabalho em sala de aula (ARAÚJO-JORGE et al., 2018a, 2018b). A inovação gerada por meio da intersecção dessas suas linguagens produz um impacto positivo nos estudantes, conforme demonstra a fala do visitante #38 que traz, em seu relato, que sua satisfação com o conteúdo da exposição e as comparações existentes entre os animais fantásticos e os animais reais está relacionado com o apreço que possui pelo universo de *Wizarding World* (Animais Fantásticos e Onde Habitam e Harry Potter).

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO-JORGE, T. C. DE et al. CienciArte© no Instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiências na construção de um conceito interdisciplinar. *Ciência e Cultura*, v. 70, n. 2, p. 25–34, 2018a.

SOUZA, D. M. V. Museus de ciência, divulgação científica e informação: reflexões acerca de ideologia e memória. *Perspectivas em ciência da informação*. V. 14, n.2, 2009, p. 155-168.